

LUZ NAS TREVAS

FUNDADO EM 1.º DE MARÇO DE 1.927

Órgão da Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Brasil

Fundadores:

Carlos O. Welander
Erik Jansson

JESUS disse: "Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andará em trevas, mas terá a luz da vida" Jo. 8:12

Diretor-Redator:

Alcides G. Santos

Ano XXXV

Santa Maria - Março de 1960

N.º 3

Uma Saudação da Escola Missionária de Örebro

A ESCOLA MISSIONÁRIA DE ÖREBRO saúda, num cordial abraço, o Instituto Bíblico de Rio Grande, sua escola co-irmã no Brasil.

Contamos atualmente, com mais ou menos quarenta alunos, dos quais a metade tem chamada para servir como missionários no campo estrangeiro. Na gravura ao lado se vê a segunda classe da escola. Esta classe é, atualmente, a maior. Dos seus vinte componentes, seis são candidatos para a Missão na África e quatro para o Brasil.

Começando com o próximo ano letivo, que iniciará nos fins de agosto deste ano, a nossa escola passará o seu curso para 4 anos.

As exigências da educação dos pastores e dos missionários para o seu cargo, aumentam constantemente, e em nosso tempo é especialmente necessário dar-se muito ênfase ao estudo das matérias bíblicas e teológicas. O quarto ano de estudos, que breve há de começar, será principalmente dedicado a tais temas.

Somos imensamente alegres por nosso Escola, que significou tanto para a nossa Missão. Alegramo-nos, que o Senhor continua a chamar homens e mulheres jovens, que estão prontos a dar as suas vidas ao serviço do E-



Örebro Missionsskola 1958 - 1962

vangelho. O Seminário é cerne da nossa Missão e somos ansiosos por ver o fogo da oração sempre arder ali.

A economia da nossa Escola é, muitas vezes problemática, mas até aqui o Senhor nos ajudou gloriosamente. Frequentemente experimentamos provas de amor, que os amigos da Missão têm pela escola. As maiores ofertas para a Escola entram durante o tão chamado "Dia da Escola Missionária", no mês de setembro. No ano passado entrou, em conexão com esse dia, não menos do que umas 50.000 corôas (segundo o câmbio atual Cr\$ 1.750.000,00), o que é motivo de grande alegria e agrade-

cimento.

Sem dúvida o Instituto Bíblico é, igualmente, um cerne na Convenção das Igrejas Evangélicas Batistas Independentes do Brasil. A nossa sincera oração é que o Senhor mande um número cada vez maior de jovens para essa Escola, para que ali sejam preparados e educados para a obra do Senhor. Esperamos de coração, que o amor ao Instituto crescerá mais e mais nas igrejas, de modo que a verba necessária se ponha no altar do Senhor para este ramo do trabalho. O Brasil não pode ser evangelizado exclusivamente por missionários estrangeiros. A tarefa destes é ajudar no tra-

balho e, principalmente, fazer um trabalho pioneiro. Por isso precisa-se, em número crescente de irmãos brasileiros, que consagrem a sua vida ao trabalho evangelístico. Mas para um serviço efetivo exige-se um preparo relativo. Isto é de grande importância, especialmente, no tempo em que vivemos. O que especialmente é necessário é ensino na Palavra de Deus. Queira Deus abundantemente abençoar o nosso Instituto Bíblico, derramando sobre ele o seu Espírito Santo em medida abundante, tanto sobre os professores como sobre os alunos!

Vosso, unido na obra do Senhor.

Joel Boström

Nosso

Aniversário

A 1.º de março do corrente, nosso mensário completou seu 33.º ano de existência. Fundado em Pelotas a 1.º de março de 1927, pelos missionários Erik Jansson e Karl Werllander era a princípio fôlha informativa do trabalho em geral, da Sociedade Missionária de Örebro (Örebro Missionsförening) passando posteriormente a Órgão Oficial da Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Brasil.

Com sua economia várias vezes abalada, sacudida pelas circunstâncias que, via de regra, assaltam a todas as empresas jornalísticas do país, quase esteve a ponto de sossobrar, só não o fazendo pela graça e misericórdia de Deus Altíssimo e pela compreensão, bondade e interesse de irmãos abnegados e das igrejas da Convenção que tudo fizeram para que não desaparecesse o seu tão querido e mensalmente esperado jornal.

Depois de uma série de transições, com o esforço conjugado de todos os membros das Igrejas Batistas Independentes do Brasil, conseguimos firmar a economia do jornal, passando do estado deficitário de vários anos para o de "superavit" permitindo assim uma acentuada melhora na sua apresentação, tanto no papel como na própria matéria.

Com alegria podemos dizer que, proporcionalmente ao número de membros da nossa Convenção, LUZ NAS TREVAS apresenta um dos maiores índices de jornais evangélicos do país, e que corresponde a quase um exemplar para cada membro de igreja.

Com muita gratidão a Deus, ao ensejo de mais um aniversário do nosso mensário consignamos nosso reconhecimento a todas as igrejas, irmãos em particular, amigos e assinantes do LUZ NAS TREVAS, não deixando de externar esse reconhecimento aos nossos esforçados colaboradores. Aproveitamos para solicitar a todos, suas mais fervorosas orações a nosso favor, aqui na Redação.

AGS

AVISO: As Livrarias da CEBI acabam de receber a BÍBLIA em sua nova revisão autorizada e publicada pela Sociedade Bíblica do Brasil, aos preços de Cr\$ 60,00, 75,00 e 250. — Pedidos para:

Caixa Postal, 40 — Santa Maria — RS.

Caixa Postal, 43 — Monte Alegre — PR.

Atende-se pelo Reembolso Postal.



CARLOS GARDEL RODRIGUES

e
ELENIR FERNANDES

participam o seu contrato de casamento.

São Gabriel, 24 de janeiro de 1960.

Crentes ocasionais

Pode-se classificar os crentes em diversas categorias: crentes ativos e passivos; fervorosos e frios, entre os quais encontramos os crentes ocasionais de quem nos ocuparemos hoje.

A Bíblia mesmo menciona esse tipo de crentes entre as multidões que, nos tempos de popularidade de Jesus, cantavam hosanas ao Senhor e o aplaudiam, mas quando na adversidade, gritavam: "Crucifica-O".

Em nossos dias, entendemos por crentes ocasionais aqueles que vão aos cultos quando não têm outra ocupação. É sintomático estarem sempre cansados, ocupadíssimos, com dor de cabeça e outros sintomas "menos graves" que se manifestam durante a semana. Aos domingos ou feriados, "são os únicos dias para fazer alguma coisa em casa ou dar uma saída para fora", voltando sempre tarde demais para irem à Igreja adorar a Deus.

A família destes crentes geralmente são indiferentes às coisas de Deus e, não poucas vezes a culpa de tal indiferença é lançada sobre o pastor.

Imaginemos uma igreja

composta exclusivamente de tais crentes; se bem que existem em todas as igrejas, mas pela graça de Deus em pequeno número.

A razão da existência desta categoria de crentes, é a falta de amor de Deus em seus corações, de gozo da salvação, frieza espiritual e por não sentirem responsabilidade pela Obra de Deus e sofrerem de "fastio" da Palavra de Deus; creem que os interesses terrenos são superiores aos espirituais.

Evitar os crentes ocasionais ou acabar com eles é tarefa difícil; faz-se necessário que toda a Igreja se empenhe no combate fazendo campanhas de oração e buscando um avivamento espiritual. Então quando o Espírito Santo é derramado sobre a Igreja, os crentes ocasionais ou se tornam ativos ou se afastam inteiramente.

Oxalá que o distinto leitor não pertença a esta classe de crentes, mas se for o caso, ore ao Senhor que o liberte desse miserável estado que faz perder o zelo pelas coisas celestiais e peça que renove a sua comunhão com Jesus e esteja preparado para a sua segunda vinda.

Martinho Mendes



Ofamoso DICIONÁRIO DA BÍBLIA de J. Davis

Estará à venda em Março proximo
PREÇOS:

Cr\$ 1,250 00 - 1.500,00 - 1.800,00

Pedidos à C. Postal 40 - S. Maria
RS ou C. Postal 43 - M. Alegre PR

Um obreiro aprovado

"Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade"

2 Tim. 2:15

Precisamos de obreiros aprovados, na Seara do Senhor. O apóstolo Paulo, no seu tempo, aconselhou ao jovem coobreiro Timóteo, a não aceitar no serviço obreiros neófitos, a saber recém-convertidos, inexperientes (I Tim. 3:6). Além do perigo da soberba, que o apóstolo apresenta na sua carta, existe ainda o fato, que um inexperiente não é ainda conhecedor das verdades doutrinais da Bíblia nem dos problemas, que um pastor enfrenta na sua "cliente-la" de membros problemáticos. Por isso diz, que "sejam primeiro provados, depois sirvam, se forem irrepreensíveis". Isto é dito sobre os diáconos mas se refere a todos os obreiros.

Aprovado significa considerado bom, julgado habilitado. Aprovação sub-

entende exame. Diz o dicionário: "aprovar — julgar habilitado um estudante, que se submeteu a exame". Mas nem Timóteo nem os outros obreiros daquela época tinham oportunidade de estudar nalguma escola puramente bíblica ou teológica, um privilégio, que os obreiros hoje têm. Sem querer falar de nós mesmos, se apresenta, no nosso caso, a possibilidade de estudar matérias teológicas e pastorais, em nossa própria escola teológica, no Instituto Bíblico. É um recurso, que não devemos menosprezar. E, julgando do grande número de cartas que recebemos de futuros aspirantes, os nossos jovens têm os olhos voltados para este recurso. Esperamos, que as Igrejas se acompanhem com o seu interesse, seu apoio e as suas ofertas!

Deus nos dê, dentro em breve, um corpo eficiente de obreiros consagrados e aprovados, inflamados com o fogo divino para evangelização da querida Pátria Brasileira!

O Exemplo

Uma das influências mais poderosas na vida é o exemplo, e muito especialmente o exemplo das pessoas com quem convivemos e que nos são mais queridas. Aquêles que pelo exemplo faz propaganda do vício, vai destruindo, enfraquecendo aos poucos o poder que o nosso próximo tem de resistir ao mal. Não cumprimos o nosso dever para com o nosso próximo quando o nosso exemplo o torna mais fraco. Cada indivíduo já está lutando com inúmeras dificuldades que o rodeiam, e devemos ter o máximo cuidado para que o nosso exemplo lhe não aumente as dificuldades e não lhe crie mais embaraços. Convém observar aqui, que quanto mais poderosos os exem-

plos, maiores serão os resultados. Um exemplo mau, quando grande, enfraquece muito o poder resistente do nosso próximo. O apêlo, do exemplo é o mais forte que se pode fazer, e aquêles que mais dificilmente se resistem. Sejamos, pois, cuidadosos com o nosso exemplo, para que por meio dêle não minemos os alicerces morais do nosso próximo.

A. B. Langton

Dicionário da Bíblia

J. DAVIS

Reserve seu exemplar na
Livraria da CEBI.

Santa Maria — C. Post. 40

M. Alegre — Paraná

C. Postal 43

Deus cuida dos seus

João Fernandes

Meditando sobre o título dêste artigo, certamente haverá alguém que ponha em dúvida a sua veracidade e pergunte se temos provas que confirmam a afirmativa. Posso afirmar que temos e passarei a dar exemplos das Sagradas Escrituras insuspeitos e irrefutáveis. Vejamos:

Abraão, o caldeu, que obedecendo a ordem divina saiu da sua terra e do meio da sua parentela indo habitar no meio de um povo estranho e em lugares desconhecidos, chegando até a morar numa cidade que peia sua corrupção Deus teve que destruí-la; enfrentou durante sua vida vários problemas e inimigos, mas Deus cuidou dêle e sempre saiu vencedor.

Outro exemplo é Davi. Jovem ainda e nas suas atividades pastoris, enfrentou um leão e um urso, mais tarde ao temível gigante Goliath e quando já ungido rei de Israel viu-se perseguido por Saul acompanhado de seus exércitos, mas a todos venceu sem lhe suceder nenhum mal. Será que êle era forte suficientemente para prevalecer contra tais agressores? Andava êle bem armado? Não, mas o Senhor cuidou dêle.

Daniel é outro exemplo. Levado escravo para Babilônia e submetido às mais duras provas, tendo chegado ao ponto de passar uma noite na cova dos lobos, sa-

indo no dia seguinte tal qual fôra posto. Com tudo isto a sua fé não foi abalada nem o seu corpo sofreu coisa alguma. Quem o guardou em todos êsses transes? Não foi aquêles a quem orava três vezes ao dia, o Senhor Deus Todo-Poderoso?

Embora tais exemplos sejam abundantes na Bíblia, mencionaremos somente mais um, registrado também em Babilônia, quando três jovens, servos de Deus se recusaram dobrar seus joelhos e prestar adoração aos ídolos pagãos foram lançados no "forno ardente". Os seus algozes morreram queimados na porta do forno, em consequência do calor intenso, por.m, os servos de Deus que estiveram no meio das chamas, nem sequer suas roupas foram sapecadas, saíram de lá ilesos. Quem os assistiu? Diz a Escritura que fôra visto juntamente com êles "um semelhante ao Filho dos deuses", a linguagem pagã se referia ao Todo-Poderoso que ali esteve naquela hora difícil para amparar os seus fiéis.

Assim também, meu amigo, Deus pode cuidar de ti se de coração de entregares a Êle submetendo-te à Sua vontade para obedecê-LO em tudo. Se estás duvidoso experimenta e verás que realmente Deus tem cuidado dos seus.



Leia e divulgue a **Bíblia**. Ela encerra

a mensagem salvadora de **Deus** para um mundo em agonia.

Adquira uma **BÍBLIA** em qualquer Igreja Evangélica

O Traje que convém à mulher

— Conclusão —

H. D. Powell

As divinas instruções só podem ganhar os perdidos bre os adornos são "contrárias à carne", mas as mulheres que desejam "obedecer de todo o seu coração", serão "transformadas" — **RENOVADAS** — para não andarem conforme este mundo, e experimentarão "qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus." (Rom. 12:1-2) Serão "como filhas obedientes, não se conformando com as concupiscências que, antes, havia em sua ignorância. Mas... serão também santas em toda a sua maneira de viver." (I Pedro 1:14-15)

Essa transformação deve ser completa, não parcial. Toda a mulher que professa ser cristã, mas que usa as saias curtas, vestidos sem mangas, grandes decotes, ostentosas jóias, e que não condena aquelas que se desnudam quase completamente, não pode ir à presença de Deus com mais aceitação do que aqueles escribas e fariseus que "trouxeram a Jesus uma mulher apanhada em adultério, e que saíram um a um, começando pelos mais velhos, até os últimos" quando ouviram o Senhor dizer: "aquêle que estiver sem pecado seja o primeiro que atire pedra sobre ela." O seu ensinamento é: "Hipócrita, tira primeiro a trave que está no teu olho, e então cuida em tirar o argueiro do olho de teu irmão." (Mat. 7:5)

Somente mulheres de conversão pura e sujeitas a seus maridos, aquelas que seguem o exemplo das santas mulheres da antiguidade que confiavam no Senhor e cujo adorno não consistia nos enfeites exteriores, nos frisados dos cabelos, no uso de jóias de ouro ou na composição dos vestidos; mas que tinham o homem encoberto no seu coração, no incorruptível trajo de um espírito manso e quieto, que é preciso diante de Deus; só essas,

para Deus. (I Pedro 3:1-5)

Embora a Palavra de Deus não preceitue o uso de uniforme, a maneira de vestir de uma cristã distingue-a do mundo, tanto como o uniforme dos soldados os distingue dos civis.

"Uma boa servidora do Exército de Jesus Cristo" deve ser tão zelosa em acatar os mínimos detalhes das instruções sobre a maneira de se apresentar, como os soldados de qualquer Exército, que envergam sempre os seus dolmans de mangas compridas, abotoados, e gravata sempre justa ao pescoço.

Nos Estados Unidos da América milhares de meninas usam voluntariamente o uniforme das forças armadas; e envergam-no com visível satisfação e até prazer, como se tal constituísse uma grande honra. Suponhamos que igual número de mulheres estavam "combatendo juntamente, com o mesmo ânimo, pela fé do Evangelho" (Fil. 1:27) e nos seus respectivos lugares, através de todo o mundo, como estas "alistadas." Somente o Céu poderia revelar a transformação.

Prezada leitora ou leitor, se ainda não pertenceis ao número dos "Exércitos cujas armas são o Espírito de Cristo" não quereis vós "escutar o que há de ser depois?" (I Pedro 4:1; Isa. 42:23)

Dai atenção ao "TEMPO VINDOURO!" É bem patente que o Senhor é "longânimo" para permitir que o tempo decorra nas condições atuais. "Mas o Dia do Senhor virá como o ladrão de noite; no qual os céus passarão com grande estrondo e os elementos, ardendo, se desfarão, e a terra, e as obras que nela há, se queimarão."

"Havendo, pois, de perecer todas estas coisas, que pessoas vos convém ser em santo trato e piedade?" (II Pe-

dro 3:10-11)

Acrescentando algumas palavras ao que já tem sido exposto, creio seja necessário dizer-se alguma coisa aos pais crentes, no sentido de que guiem suas filhas e filhos nos caminhos do Senhor, porquanto são desde pequenos que se deve ter o cuidado de levá-los bem orientados, quanto aos ensinamentos Bíblicos.

Tem sido ultimamente comum ver-se entre filhos de crentes, até mesmo de pastores, meninas com cabelos cortados ondulados etc., de acordo com a moda; também vestidas de homem, descurando desta forma a Palavra de Deus. (Deut. 22:5) Ameaçada está a vida espiritual de tais pais quando consentem tais coisas para seus filhos. Também muitos pais permitem que seus meninos frequentem certos meios como: Cinemas, parques de diversões, circos etc., e isto com aquela não justa desculpa, de que são pequenos, não são membros da Igreja, mais tarde compreenderão etc., cuidado com tais desculpas, como esperar que tais filhos se tornem cristãos, salvos por Cristo? Lembrai-vos queridos pais do que diz a Palavra de nosso Deus. (Deut. 6:4-9)

Anarolino L. Leão

Reflexões

Está chovendo lá fora. Chove muito neste ano. Aqui no meu cantinho não chove, felizmente. Sim, digo **felizmente**, porque muitos cidadãos do nosso Estado tiveram suas casas invadidas pela água, neste inverno que passou. Felizmente escapei. Vejo nisto a graça protetora de Deus. Em que sou eu melhor que outros, para provar esta proteção divina?

Enquanto estou meditando nesta proteção, me vem à memória uma palavra do salmista, quando diz: "Que darei eu ao Senhor, por todos os benefícios que me tem feito?" (Sal. 116:12) Sei que não posso, de modo algum, pagar ou retribuir ao Senhor aqueles benefícios. Não é, certamente, o que o salmista pensa dizer. Mas, posso formar a pergunta assim: "Como agradecer ao Senhor, por todos os seus benefícios, mostrados a mim?" Por exemplo: hoje está chovendo, mas a minha igreja terá culto de oração à noite. Ficarei eu em casa por causa da chuva? Uma vez que a minha casa não está flagelada, e a minha rua não é inundada. E roupa tenho, felizmente, para me proteger. Mas, talvez eu diga: "É só culto de oração. Muitos não irão se reunir". — Então, se eu não fôr, faltará mais um. O pastor terá a decepção de ver só poucas pessoas se reunirem. Não — eu irei, irei! Deus é digno de louvor e agradecimento" por todos os benefícios que me tem feito". Irei!

Mas estou meditando. Quão ridículos são, muitas vezes, os motivos que nos fazem faltar aos cultos. Talvez não faltar às festas, mas aos cultos comuns. E eu me lembro do que li, recentemente. O escritor se põe em lugar de nós, de ti e de mim, e diz o seguinte:

"**IREI A IGREJA DOMINGO** — 1) se não vier visita; 2) se não formos convidados a visitar alguém; 3 se não resolvermos fazer alguma visita imprevista; 4) se não estiver cansado demais ou com sono; 5) se criar para isso coragem; 6) se não chover; 7) se não tiver algo a fazer em casa".

Isto sim! O escritor está acertando? Foi assim que pensaste ou estás pensando. Se fôr isto, prezado leitor, devemos acertar as nossas contas com Deus. Assim não fica bem. Não ficaremos em casa por qualquer imprevisto! Não fique o meu lugar no templo vazio, nem o teu! Nem mesmo no dia de chuva!

O refletor

Expediente

LUZ NAS TREVAS

Evangélico — Publ. Mensal

Regist. de acordo com a Lei.

Assinatura anual Cr\$ 35,00

Número avulso: Cr\$ 3,00

Participação Cr\$ 50,00

Toda a correspondência, deverá ser endereçada à Casa Editora Batista Independente, Caixa Postal 40.

S. Maria - Rio G. Sul - Brasil

Para fazer conhecido o plano de salvação, divulgue a **BÍBLIA**. Guie os interessados à sua Igreja, por meio do

Luz nas Trevas

Sintonize „A Voz Batista“



Um Programa Radiofônico da Convenção das Igrejas Batistas Independentes do Brasil.

Todos os domingos das 7,35 às 8 hs., pelas ondas curtas da Rádio Emissora Paranãense de Curitiba.

9.545 klc. - Faixa 31 mts.

Vida por um olhar O melhor caminho

(Hino N.º 195 C. C.)

"Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram, eis que tudo se fez novo". 2.º Cor. 5:17.

Foi um belo e abençoado o culto realizado em uma noite de domingo, na "1.ª Igreja Batista de Ijuí", no ano de 1946, que verdadeiramente na presença do Senhor, me entreguei incondicionalmente a Jesus Cristo, olhei para Ele, com os olhos da fé, aceitei-O de todo o meu coração, e dessa maneira, recebi a esperança gloriosa da Salvação, e a Vida Eterna; a gloriosa esperança de, no dia em que Jesus me chamar para sua eterna glória, estar com Ele ali nos céus, louvando e glorificando o seu santo nome.

Devido a dificuldade de compreensão da língua alemã, tive o privilégio de mais tarde, no ano de 1948, ser batizado na "Igreja Batista Salém de Ijuí", e assim; passar a pertencer à mesma, a qual ainda pela infinita graça e bondade de Deus estou pertencendo atualmente.

Desde que me entreguei a Jesus na minha idade juvenil, tenho me sentido uma nova criatura na presença de Deus, apesar de lutas e dificuldades que se nos apresentaram pelo nosso inimigo astuto; tenho procurado andar passo a passo, nos caminhos do Senhor, e também me consagrar mais e mais para sua gloriosa e altaneira causa, e ser útil nas suas Santas mãos. Tenho feito uma gloriosa experiência, na presença do Senhor, que é no tempo de criança, e na juventude que devemos começar a trabalhar na causa do Senhor; tenho sentido amor pelas almas perdidas sem Deus, no mundo, tenho sentido uma chamada divina mesmo, de levar almas aos pés de Cristo, de levar a gloriosa mensagem de Salvação, também a outros que não conhecem Jesus.

Portanto, espero e peço a Deus, que Ele me conceda graça e poder do Espírito Santo, para que esse meu grande e ardente desejo, seja verdadeiramente uma gloriosa realidade, de ser útil cada vez mais e melhor para a santa causa do Senhor.

Nada Falta

De Jesus a doce voz,
Ouvi eu pecador.
Aceitei de coração;
Jesus meu Salvador.

Dois irmãos em Cristo se desentenderam. Em consequência houve relações perturbadas entre os dois. Quando um deles soube que o outro andava falando mal dele, logo o procurou.

— Queres ter a bondade dizer-me, cara a cara, os meus defeitos, e eu farei o possível para me livrar deles. — disse ao irmão.

— Como não, respondeu o outro, prontamente o farei.

— Mas — continuou o primeiro — antes que me expliques os erros, que conforme o teu parecer, não em mim, quero propor-te de ajoelhar comigo. E então vamos orar a Deus que me abra os olhos para ver os meus defeitos, conforme tu os mostrares para mim. Faze o favor; ora tu primeiro.

Oraram. Depois da oração, o primeiro retomou a palavra: — Agora podes começar a falar-me do que tens contra mim.

— Não — disse o outro, — agora que temos orado juntos, eu vejo tudo diferente, e não me parece digno mencionar. Agora vejo claramente, que andando em redor falando mal de ti, tenho servido ao diabo em vez de servir a Deus. E agora quero que tu ores por mim e que me perdoes, o que tenho feito contra ti.

Nas igrejas em geral temos irmãos e irmãs, que experimentaríamos grandes bênçãos de Deus, se seguissem o exemplo destes dois homens.

Traduzido.

CORO

Meu pecado sim,
Expiou na Cruz;
E por graça sem igual,
Salvou-me meu Jesus.
Vosso no Senhor.

Francisco Rodrigues da Silva

Doutrina

A Palavra de Deus

A Palavra de Deus é comparada com uma semente, que ouvida e recebida, germina, cresce e dá fruto para a vida eterna. Jesus, ao explicar a parábola do semeador, disse: "A semente é a Palavra de Deus". (Luc. 8:11) O processo da germinação e crescimento da semente é um processo místico. Tudo depende da vida escondida na semente; uma vida, não somente conservadora, mas também multiplicadora. Jesus disse: "O espírito é o que vivifica... as palavras, que eu vos disse, são espírito e vida". (João 6:63) A Palavra de Deus é espírito, e o espírito é o que vivifica. Consequentemente, a Palavra de Deus é vivificante, e não somente viva. O espírito que opera na Palavra de Deus, é o Espírito Santo.

O novo nascimento se efetuou, quando o Pai nos "gerou pela palavra da verdade". (Tiago 1:18) Este nascimento é secreto, impossível de explicar satisfatoriamente para o intelecto. Jesus disse: "O vento assopra onde quer, e ouves a sua voz, mas não

sabes donde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito". (João 3:8) O Espírito Santo vivifica a Palavra ouvida, a semente divina, e assim esta germina, cresce e dá fruto para a vida eterna.

Convencidos deste poder secreto da Palavra de Deus, devemos nos tornar semeadores diligentes desta semente. Onde esta semente cai em boa terra (Mat. 13:23), a saber, onde o ouvinte compreende e aceita a Palavra pregada, ela dá bom fruto. A pregação é o meio, indicado por Deus, para propagação das boas novas. (Rom. 10:14-17) Afirma o apóstolo: "De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus". (v. 17) Sim, "a Palavra de Deus é viva e eficaz, e mais penetrante do que espada alguma de dois gumes, e penetra até à divisão da alma e do espírito, e das juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e intenções do coração". (Hebr. 4:12)

N. A.

Onde estava o Paraíso

A narrativa bíblica dá a compreender, que o paraíso não existia mais depois do dilúvio. Lutero escreveu no seu tempo: "Conforme a minha opinião, o paraíso foi primeiramente fechado para o homem, por motivo da queda no pecado, e depois foi totalmente extinto pelo dilúvio, de modo que não se pode mais achar qualquer vestígio dele". Muitos outros teólogos são da mesma opinião de Lutero.

A Bíblia nos dá uma idéia a respeito da região, onde o

paraíso uma vez se encontrava, porque temos os nomes de dois dos quatro rios, que passaram no Eden. É evidente, que Tigre e Eufrates são os rios mencionados em Gen. 2:14. Sobre os outros rios Pison e Gion, nada sabemos. Que fossem afluentes dos rios Tigre e Eufrates não passa de conjeturas. Mas evidente é, que o paraíso estava situado na região, onde passam estes dois rios, a saber na Mesopotâmia, no estado atual do Iraque.

O que temos feito por Cristo? Tristeza sôbre as consequências do pecado Fé infantil

Esta é uma das grandes perguntas, que mais tocam ao fundo dos nossos corações. Quando meditarmos um pouco nesta frase "O que temos feito por Cristo?", logo nos vem ao pensamento o que Ele fez por nós.

Nós éramos pobres e perdidos pecadores, e vivíamos no mundo sem Deus, sem paz e sem salvação. Mas um dia Cristo, movido de íntima compaixão, foi ao nosso encontro, e tirou-nos das trevas e da perdição, dando-nos paz, alegria e salvação. Sim, graças a Deus por esta tão grande bênção! Devemos pensar, o quanto Cristo sofreu durante a sua vida aqui na terra, quando era perseguido, esbofetado, cuspidos no rosto e por fim cravado numa dura cruz, levando ali os nossos pecados. Tudo Ele fez para conceder-nos uma vida feliz aqui e no além. E nós, O QUE TEMOS FEITO POR CRISTO? em gratidão à Sua obra para salvação dos que vivem nas trevas do pecado, sem gozar duma vida feliz como a que nós vivemos em Cristo? Oh, meu querido irmão e irmã, não queres tu ingressar nas fileiras do exército de Cristo, a fim de ganhar almas preciosas para o Senhor?

E tu meu irmão e irmã jovem, que estás na força da tua mocidade, não queres consagrar a tua vida inteiramente ao ministério do Senhor, para salvação das almas que vivem longe de Jesus? Lembra-te do teu Criador nos dias da tua mocida-

de" (Ecl. 12:1) e faz com que as almas venham aos pés de Cristo!

Conheço um irmão, que quando jovem sentiu a chamada divina para a obra do Senhor, mas pensou em obedecer a chamada só mais tarde, isto é, depois de casar-se. Enfrentou, porém, uma tremenda luta, que apagou a chama divina, que antes ardia no seu coração. Hoje ele lamenta a sua situação e não pode vencer as tão grandes lutas, que pairam sôbre a sua vida, unicamente por causa da sua negligência, deixando para mais tarde obedecer a voz de Deus. Digamos todos como Samuel "Fala Senhor que o teu servo ouve" e como Isaías "eis-me aqui, envia-me a mim."

Assim enviados por nosso Deus, com a chama ardendo em nossos corações e movidos de íntima compaixão pelas almas, poderemos fazer grandes coisas por Cristo.

João Almeida

Como vai?

Um cristão idoso estava um dia lendo a sua Bíblia, no seu quarto, quando entrou um vizinho, saudando-o: "Como vai o Senhor?"

O velho respondeu, sem hesitar: "É justamente isto que estou examinando".

O mundo está cheio de tristeza sôbre as consequências do pecado. O psiquiatra, Poul Bjerre, escreve a respeito das pessoas, que geralmente procuram auxílio dos médicos, que tratam doenças nervosas, que "a maioria dos homens são atormentados pelo peso de um excitado conhecimento de culpa, quando aparecem no consultório do médico. Não é necessário feri-los com a faca do arrependimento, porque o arrependimento já transformou as suas almas em uma chaga aberta. Ouve-se em seguida: "Oh se não tivesse feito isto!" — "Oh, se não tivesse dito essas palavras" — "Daria dez anos da minha vida, se assim pudesse desfazer essas palavras".

Mas tal tristeza não é a mesma, que o apóstolo chama "a tristeza segundo Deus" que opera arrependimento para a salvação (2 Cor. 7:10). Aquêla, que sômente sente tristeza sôbre as consequências do pecado, sente a tristeza do mundo, que opera a morte (o mesmo texto). Quando um homem fôr iluminado pela luz do Espírito Santo,

Duas pequenas meninas estavam brincando, no momento ocupadas com as suas moedas, quando uma disse a outra:

— Eu tenho cinco moedas.

A outra respondeu: — Mas eu tenho dez.

— Não — disse a primeira — tu tens justamente tantas como eu — cinco moedas.

— Mas, apressou-se a responder a outra menina, — o pai me disse hoje, que ao voltar do trabalho de tardezinha, me dará cinco moedas, e então eu tenho dez.

A fé da pequena menina nas palavras do pai era prova suficiente de já possuir o que ainda não tinha visto.

chega a compreender, que o mais terrível e seu pecado não é que tenha prejudicado a ele mesmo ou outros. O mais terrível é que o pecado é "crime de lesa majestade" contra Deus. A alma exclama com o Salmista: "Contra ti, contra ti sômente pequei, e fiz o que aos teus olhos parecem mal". (Sal. 51:4).

Traduzido.

CHARLES FINNEY

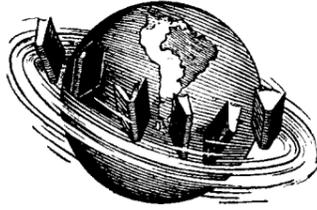
Ministro da Multiforme Graça de Deus

— V —

Dentro em breve, atingi a estrada da vila e comecei a refletir sôbre o que se havia passado e verifiquei que minha mente tornara-se maravilhosamente calma e pacífica. Disse-me, então: "Que é isto? Com certeza melindrei o Espírito Santo de Deus. Perdi tôda convicção. Não tenho nem sequer uma partícula de preocupação a respeito da minha alma. Com certeza o Espírito me abandonou. Nunca estive tão longe de preocupar-me com a salvação de minha vida. Lembrei-me, então, do que havia dito a Deus enquanto estava de joelhos, que O tomara pelas Suas palavras. De fato, lembrei-me de muitas coisas que Lhe havia dito, e concluí que não era para admirar que me houvesse abandonado o Espírito de Deus. Que para um pecador tal como eu apropriar-se da palavra de Deus daquele modo, era presunção, para não dizer blasfêmia. Daí a conclusão de que, no meu excitamento, havia agravado o Espírito Santo e cometido, talvez, o pecado imperdoável.

Contudo, marchava calmamente na direção da vila. E tão perfeitamente calma era a minha sensação, que me parecia que tôda a natureza parara para contemplar-me. Era 10 de outubro, dia muito agradável. Havia ido para o bosque logo após o café. E, quando voltei à vila já havia passado a hora do jantar. Entretanto, não havia tido consciência do tempo. Parecia-me apenas um instante.

Mas de que modo poderia eu explicar aquela calma de minha mente? Tentei recapitular as minhas convicções, repór sôbre mim outra vez as causas de pecado sob que havia gemido. Mas todo o sentimento do pecado, tôda a consciência de pecado e culpa atual me haviam abandonado. Disse, então, para mim: "Que é isto que já no posso mais despertar em mim o sentimento de pecado, um grande pecador como eu?" Tentei em vão fazer-me outra vez ansioso a respeito de minha condição. Estava tão calmo e tão cheio de paz que forcejei por sentir alguma preocupação a respeito desse estado, para que não fosse tudo isto o resultado de haver agravado o Espírito. Por mais que fizesse, não pude fazer outra vez que minha alma se tornasse ansiosa a respeito de minha condição espiritual. O repouso mental era inexplicavelmente grande, tão grande que não posso descrever em palavras. O pensamento de Deus era doce à minha mente, e a mais profunda tranquilidade espiritual havia-se apoderado de mim. Era um grande mistério, mas este não me perturbava de modo nenhum".



O Que Vai Pela Mão do Mundo...

DOIS BILHÕES DE ALMAS SEM CRISTO

(FJA) — Washington, D. C. — A população do mundo acha-se até agora tão fora do alcance de nossas missões cristãs que apresenta dois bilhões de pessoas, hoje em dia, sem Cristo. Escrevendo no Baptist World, o Dr. H. S. Hillyer, de Toronto, citou as estatísticas das Nações Unidas para 1958 segundo as quais há 2.852.000.000 de pessoas no mundo. O total da população cristã abrangendo todos os Ortodoxos, Romanos e Evangélicos é de 320.000.000. Chega-se a conclusão, portanto, que há mais do que 2.032.000.000 de pessoas sem Cristo no mundo. O Dr. Hillyer, secretário da Justiça de Missões Estrangeiras do Canadá, faz esta solene advertência: "A responsabilidade de nossa geração no que concerne à evangelização desses nossos contemporâneos, é sensacionalmente lógica. Se não metermos a mão à obra, nunca tais pessoas serão evangelizadas".

Ele se reportou a um discurso pronunciado pelo Dr. W. Y. Tullerton, da Inglaterra, em 1911, no Congresso Batista Mundial, em que prevendo a situação do mundo, disse:

"Não considero exagerado dizer que, a despeito da grande compaixão do Bom Pastor, há no deserto 99 ovelhas perdidas e apenas uma no curral". BWA

Faltam Bíblias na Jugoslávia

Verifica-se uma forte escassez de Bíblias na Jugoslávia resultado das dificuldades que estão sendo experimentadas pelas agências da Sociedade Britânica e Estrangeira em Belgrado. A declaração adiantou que o número de Bíblias recebidas pelas agências de Belgrado, sofreu considerável decréscimo desde 1957 quando as leis do novo governo restringiram as importações, e daí para cá não tem passado de 500 a 1.000 exemplares mensais. No período setembro do ano passado, pelo menos 2.000 exemplares admite-se que foram perdidos em trânsito da Inglaterra e outras remessas tenham chegado ao destino depois de longa demora. Corre um boato que o governo da Jugoslávia ordenou uma investigação nesse sentido e diz desconhecer essa lamentável situação. A Sociedade Bíblica é a única fornecedora de literatura bíblica para Jugoslávia, onde a impressão das Escrituras foi proibida desde a última guerra.

75 ANOS DE PROTESTANTISMO

(FJA) — Coréia — Os crentes da Coréia Meridional estão comemorando o 75.º aniversário do início dos trabalhos da Missão Protestante naquele País. Começado há três quartos de séculos passados, a obra tem se desenvolvido exuberantemente, de sorte que hoje o Protestantismo na Coréia constitui o terceiro maior grupo religioso. Somente a religião nativa e o Budismo têm mais seguidores do que os Prebiterianos e Metodistas que contam ali com 1.200.000 crentes. Dentre os primeiros estudantes dos missionários metodistas pioneiros figurava um jovem chamado Syngman Rhee, que é o atual presidente da Coréia.

Tradução da Bíblia para Selvícolas

(FJA) — México — Os tradutores bíblicos wyclif estão celebrando este ano seu 25.º aniversário. Durante esse tempo vêm realizando com carinho um trabalho paciente de tradução da Palavra de Deus para os dialetos das numerosas tribus de selvícolas em diversos países da América Latina. Durante este ano realizaram séries de conferências especiais com o propósito de solicitar as orações de todos a favor das tribus que estão sem a Palavra de Deus traduzida em suas próprias línguas.

Campanha dos 10.000
Assinantes do

Luz Nas Trevas

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar neste número o movimento de nossa Campanha, o que esperamos fazer no próximo mês.

A REDAÇÃO

Estou convicto que...



E Gunnar Sjöberg

A mesma frase o fazendeiro X. X. também escolheu para ser propriamente sua. É homem de dinheiro, sempre em procura de muito mais dinheiro. Vejo o amigo "X. X." vindo a cavalo, no gatiado. Tem como sempre o "chapelão" de abas largas, bombachas largas e exageradamente enfeitadas e o conhecido lenço vermelho. O que plantou este ano promete bom resultado. O seu gado se conserva sadio e o ano corre favorável. Não me admirei ao ouvir meu amigo dizer: "Estou convicto de que hei de ganhar bastante neste ano"...

Estamos no tempo de eleição. "Todo o mundo" fala dos fulanos, beltranos e ciclanos. São homens bons e já foram arrolados entre os demais aspirantes a deputados, vereadores etc. A maquinaria política funciona quase perfeitamente. "Propagandistas" políticos das melhores marcas A. B. C. estão dando o que podem. Sabem quase tudo e podem pôr homens, erros, merecimentos e ricas promessas na balança pública da atual política, sempre deixando os seus ouvintes compreenderem que estão "convictos de que" nada do que foi prometido falhará, quer dizer, a vitória é garantida...

Sim, muitíssimos homens e mulheres, jovens e velhos também dizem, tocando assuntos religiosos, que estão "convictos de que" não é necessário ser um crente convertido. Não. Basta ter herdado uma religião dos antepassados. Indo à Igreja e seguindo os mandamentos tanto os mais fáceis como os mais difíceis, bem, então tudo está bem. "Estou convicto disto" disse o velho pai e o filho sacudiu a cabeça, confirmando desta maneira que a sua convicção era a mesma como a do seu mui respeitado pai...

Em outros terrenos religiosos vivem outros, que de fato fazem questão de uma "religião evangélica", como se diz. Mas não são muito fervorosos. Aparentemente "encostam" somente, numa igreja evangélica. Porque não mostram dor e responsabilidade pelos inconversos. A frase "alegria no Senhor" eles estranham visivelmente. Uma inatividade "crônica" caracteriza a vida de tais pessoas, as quais, logicamente, se tornam a mais duvidosa recomendação para a obra evangélica. Falando com eles dizem que são felizes, satisfeitos e "convictos de que" um dia terão também estrelas na coroa. Com outras palavras, estão "convictos de que" a vida espiritual não requer nada do crente. Oração, consagração, contribuição para a obra evangelizadora tanto como o revestimento com o Espírito Santo, nada disto preocupa os seus corações. Nunca falam da segunda vinda de Jesus e não há sinal que eles estejam se preparando para esse importantíssimo acontecimento. Não. Estão simplesmente "convictos de que" é bom ser um cristão, quando vier a morte.

Eu, tanto como tu, meu prezado leitor, também temos um convicção, a qual corresponde e tem que corresponder com as Escrituras Sagradas. Estamos "convictos de que" o homem precisa bíblicamente nascer de novo para

Aqui fala um negociante, velho, treinado e mui otimista. Ele sabe "lançar a sua rede" em tempo e fora de tempo. Teve muita sorte e por conseguinte tem se tornado um homem "graúdo". Agora tem arriscado de novo. Vai ou não vai? Vai, sim. "Estou convicto" é a sua frase atual

TAXA PAGA

LUZ NAS TREVAS

Ano XXXV - S. Maria - Março de 1960 - N.º 3

Agora também
em MONTE ALEGRE -
Cidade Nova - Paraná
mais uma Livraria da
CEBI - uma organização
evangélica para servir
às Igrejas do Brasil.

Bíblias, Hinários, Livros Evangélicos em geral, Literatura, Papelaria, Discos, Instrumentos para conjuntos orquestrais, artigos para presentes e para escritório, tudo nas LIVRARIAS da CEBI.

Em SANTA MARIA - RS: Av. Rio Branco, 302
Fone 3348 - Caixa Posta 40.
Em MONTE ALEGRE - Mun. de Tibagi - PR.
Cidade Nova.

se tornar filho de Deus, João 3:3. Senão ele torna-se simplesmente "religioso", mas não CRENTE no sentido BÍBLICO. Estamos "convictos de que" há um castigo eterno para os incrédulos, João 8:24, Apoc. 21:8, Mat. 25:41-46. Credo inteiramente na Bíblia, a nossa CONVICÇÃO, oferece, entre outros, os seguintes aspectos bíblicos: O homem se salva exclusivamente pela graça de Deus e não por boas obras. Rom. 3:24; Efes. 2:8-9. Todos os homens necessitam desta salvação. Rom. 3:23. Pela fé o homem pecador aceita a salvação em Jesus Cristo, Gal. 3:24-26. E esta salvação é perfeita como o Salvador mesmo é perfeito. Hebr. 7:25. Somos "convictos de que" a Igreja neotestamentária é o corpo de Cristo, Efes. 5:23,30 e que o batismo com o Espírito Santo ainda hoje é o revestimento valioso para os seus membros, Atos 2:38-39. Também corresponde com a nossa convicção bíblica, que Jesus em breve virá para buscar a sua Igreja. Apoc. 22:12. I Tess. 4:16-17.

Caro leitor, és tu um crente sob o ponto de vista bíblico? Tens certeza que a tua convicção acerca das coisas espirituais corresponde em cem por cento com as infalíveis Escrituras Sagradas? Sendo assim, podes viver feliz, indo, afinal, morrer felicíssimo. João 11:25-26.